



Diretoria do Sintius protesta contra as constantes demissões na CPFL Piratininga

As constantes demissões e rotatividade dos eletricitistas da Baixada Santista na CPFL Piratininga nos últimos nove meses motivaram a Diretoria do Sindicato dos Urbanitários (Sintius) a cobrar explicações da empresa a respeito dessa situação.

Nesse período, 15 trabalhadores foram desligados, ou seja, mais de um corte por mês, o que representa um desgaste muito grande junto aos

companheiros, que vivenciam um clima de terrorismo. Essa situação também gera um desgaste psicológico para as famílias que dependem desses trabalhadores para se alimentar, garantir um plano de saúde de qualidade aos dependentes e custear a educação dos filhos.

Isso sem contar a insegurança no desempenho das atividades em campo com o risco iminente de um

acidente até mesmo fatal na rede da empresa.

O Sindicato identificou ainda que a vida média profissional dos trabalhadores demitidos na empresa gira em torno de 3,5 anos.

As demissões estão enquadradas na Cláusula de Rotatividade do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e são justificadas pelo fato de o contratado não se enquadrar no perfil da companhia.

O Sindicato solicita uma resposta que justifique essa rotatividade tão grande na Baixada Santista a ponto de superar as empresas terceirizadas representadas pelo Sintius, porque estamos sendo cobrados pelos trabalhadores para que situações como a que ocorreu recentemente não aconteçam mais, quando quatro companheiros do mesmo gestor foram desligados da CPFL.

Diretoria Executiva define mudanças em sua composição

A Diretoria Executiva do Sintius deliberou, em fevereiro, uma mudança nos cargos dos seus integrantes. Roberto Martins de Souza e Beatriz Salvador Dias trocaram de secretaria entre eles. Agora, o dirigente está como responsável pela pasta que tra-

ta de Saneamento e Meio Ambiente, enquanto ela assumiu a Secretaria do Litoral Sul.

Ambos são trabalhadores da Sabesp, atuaram como cipeiros e começaram a atual gestão como diretores de base.

ASSEMBLEIA CTEEP

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES / 2019

DIA 18/03

LOCAL: SE BAIXADA SANTISTA - CUBATÃO

HORÁRIO: 08H00



IMPOSTO DE RENDA 2019

Assim como em anos anteriores, será oferecido aos associados do Sintius o serviço para a realização do Imposto de Renda. Os plantões serão realizados às sextas-feiras, das 14 às 17h30, nas seguintes datas: 22/03, 29/03, 05/04 e 12/04. É preciso agendar o horário na secretaria pelo telefone (13) 3226-3200. O valor cobrado aos associados é de R\$ 70,00.

Palavra do presidente

Debate ideológico mascara os reais problemas do País

O que já era observado em nosso dia a dia, agora está confirmado em um levantamento divulgado este mês pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas: a desigualdade social no Brasil alcançou, em 2018, o maior patamar dos últimos sete anos, quando se é observada a renda domiciliar por pessoa.

Uma das justificativas para isso, segundo especialistas, é alteração dos critérios para a correção do salário mínimo, que está sem aumento real desde 2015, ou seja, o cidadão perdeu poder aquisitivo desde então.

Esse quadro é reflexo da dificuldade de arrumar um trabalho com carteira assinada. Por esse motivo,

Fotos: Thabata Guerreiro



Carlos Alberto de Oliveira Cardoso, o Platini, presidente do Sintius

PRESIDENTE
Carlos Alberto de Oliveira Cardoso, Platini
SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
Marcio Roberto da Costa
MTB 22.978
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Sandro Thadeu - MTB 49.020
REDES SOCIAIS
Thabata Guerreiro

milhares de companheiros são obrigados a ir para a informalidade para tentar manter o sustento da família. Infelizmente, essa grave situação econômica que afetou o País deixou muitos brasileiros desalentados.

Esse cenário é consequência direta de uma miopia de uma parte considerável da sociedade, que gasta horas e mais horas nas redes sociais com questões de natureza ideológica e debates sobre assuntos de cunho moral que nada acrescenta para o debate a respeito dos rumos do País.

O preço pago por essa situação é altíssimo. Incentivada por figuras ilustres da classe dominante e que ganham dinheiro às custas do povo, essa alienação não permitiu que as nossas autoridades fossem cobradas como deveria para a economia retomar o crescimento e para o trabalhador voltar ao mercado, tendo um salário digno.

Acredito que esse sistema de dominação que cegou muitos companheiros está começando a ruir diante da gravidade de algumas situações que estão ao nosso redor e que não podem ser mais mascaradas.

Estamos diante de um governo nefasto que veio cumprir uma agenda para deixar a terra arrasada, beneficiando privilegiados. Nunca é tarde para a classe trabalhadora acordar. Por esse motivo, a união torna-se um ingrediente fundamental para romper esse ciclo.

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Sede: R. São Paulo, 24/26, V. Mathias, em Santos
CEP 11075-330 - Caixa Postal 564
Telefone e Fax: (13) 3226-3200
Subsede: R. Pariquera Açú, 174, V. Tupi, em Registro
CEP: 11900-000 Telefone: (13) 3821-3517
E-mail: comunicacao@sintius.org.br
Site: www.sintius.org.br

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 2.500 exemplares

Palavra do diretor

Trabalhador deve priorizar a segurança e a qualidade de vida

Gostaria neste momento de chamar a atenção da classe trabalhadora para as maldades que estão por vir. Se essas propostas avançarem, elas serão desastrosas para todos. Já estamos sofrendo com a Reforma Trabalhista. Agora, está em debate a Reforma da Previdência, mas outra iniciativa que tramita no Congresso Nacional e exige a nossa atenção é Medida Provisória (MP), que busca facilitar a privatização das empresas de saneamento.

Estes senhores eleitos para cargos do Executivo e do Legislativo, que dizem nos representar, pouco se importam com a classe trabalhadora que gera a riqueza do nosso País e com a fiscalização e aperfeiçoamento das leis para

garantir os serviços de qualidade nas áreas de Educação, Saúde, Segurança e Transporte. Muitas vezes, o cidadão não sabe se conseguirá sair de casa, quanto mais voltar, já que não se pode parar em um semáforo com tranquilidade em razão do risco de ser assaltado.

Infelizmente, os governos não oferecem as condições adequadas de trabalho para os professores e demais servidores que atuam nas unidades de ensino. O transporte público vive uma verdadeira situação de abandono, devido às inúmeras falhas na operação e das condições dos veículos. Muitos deles estão sujos, com bancos soltos, janelas travadas e sem ar-condicionado. O pior é que tem gente que aceita calado.

Esse conjunto de situações atrapalha a saúde dos trabalhadores para exercer plenamente suas atividades. Um lembrete importante para os companheiros é para que se informem sobre a existência de procedimentos para a realização das tarefas. Essa cautela é necessária para evitar acidentes e para evitar que os trabalhadores sejam chamados de irresponsáveis por parte de alguns chefes existentes em todas as empresas.

Portanto, o melhor é trabalharmos com a devida segurança. Na dúvida, peça a presença do seu técnico de segurança, pois você, trabalhador, é muito importante para a sua família. Nunca se esqueça disso. Que Deus abençoe a todos.



Rogério dos Santos Marques, secretário de Saúde e Segurança do Trabalhador

flickr www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/

twitter <http://twitter.com/@Sintius>

You Tube www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos

facebook www.facebook.com/urbanitariossantos

issuu www.issuu.com/4236

Aposentados e pensionistas

Festa dos aniversariantes de janeiro e fevereiro é celebrada

A Secretaria de Assuntos para Aposentados e Pensionistas (SAAP) realizou no dia 28 do mês passado a festa dos aposentados e pensionistas que completaram mais um ano de vida nos meses de janeiro e de fevereiro.

Esse foi o primeiro evento promovido pela Diretoria neste ano. Além de desfrutar de um café da manhã reforçado e preparado com muito carinho para receber aqueles que ajudaram a construir a história do Sindicato, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais as vantagens oferecidas pelas empresas que são conveniadas

ou parceiras do Sindicato, como a seguradora Porto Seguro.

Duas representantes da empresa estiveram à disposição dos associados para explicar as vantagens e tirar dúvidas sobre os mais variados tipos de seguro oferecidos pelo grupo.

Na mesma ocasião, os aposentados e pensionistas também tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a cooperativa de crédito Sicoob Cecres e sobre a parceria firmada com a empresa Ciclotec, que está fazendo um sorteio para presentear quatro bicicletas. As adesões para concorrer a uma delas devem ser feitas na secretaria do Sindicato.

Fotos: Thabata Guerreiro



A festa dos aniversariantes de janeiro e fevereiro ocorreu em 28 de fevereiro

Câmara Federal analisa deduzir do IR gastos com remédios, óculos e prótese

A dedução no Imposto de Renda da Pessoa Física de despesas de saúde com remédios, óculos e próteses para pessoas com deficiência e idosos de baixa renda está mais próxima de se tornar lei. Isto porque foram aprovados diversos projetos de lei (PL 5854/13 e 58 apensados) pela Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara dos Deputados.

As propostas tiveram parecer favorável da relatora nessa comissão, a deputada Zenaide Maia (PHS-RN), que apresentou texto alternativo para melhorar a proposta. Zenaide ressaltou a importância das mudanças.

"Isso é de uma importância fundamental porque a maioria dessas pessoas vão poder deduzir as despesas com órteses, próteses, medicamentos... Porque tem muita gente que não consegue acesso a isso tudo através do SUS, pelo menos vão po-

der deduzir. Inclusive com gastos que a gente não botou 'cuidadores', porque ainda não estava regulamentado, com pessoas para cuidar das pessoas com deficiência. Se você ganha até 6 mil reais, você pode. Isso vai ser atualizado pelo IPCA ou outro índice que vier ser", disse.

Atualmente, conforme a legislação tributária federal (Lei 9.250/95), todos os contribuintes podem deduzir os pagamentos efetuados a médicos, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e hospitais, bem como as despesas com exames laboratoriais, serviços radiológicos, aparelhos ortopédicos e próteses ortopédicas e dentárias.

Segundo a Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos, estudos indicam que os idosos gastam mais de 20% de sua renda mensal apenas com medicamentos.

Sintius fecha convênio com a Ciclotec

A Diretoria do Sindicato fechou um convênio com a empresa Ciclotec - Peças e Serviços, que faz consertos, montagens e vendas de bicicletas novas e usadas. Associados do Sintius e dependentes tem direito a 15% de desconto para todos os serviços de mão de obra nas bicicletas. O abatimento no

valor não vale para peças.

Além disso, os associados terão direito a uma revisão por ano, de forma gratuita. O agendamento deverá ser feito pelo telefone (13) 3322-5929 ou diretamente no estabelecimento, que fica na Praça Paulo Fernandes Gasgon, 48, Vila Belmiro, em Santos.



A empresa está fazendo sorteios de bicicletas para os associados do Sintius

Reforma da Previdência

Governo Bolsonaro quer impedir a aposentadoria dos trabalhadores

O presidente da República, Jair Bolsonaro (PSL), entregou ao Congresso Nacional, no mês passado, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6/2019, que tem a finalidade de fazer a Reforma da Previdência.

Embora a versão oficial seja de “combater privilégios” e ajustar as contas públicas, a verdade é que as mudanças buscam acabar com a estrutura de proteção social dos brasileiros definida na Constituição Federal de 1988.

Segundo a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip), direitos sociais dos trabalhadores serão reduzidos com objetivo de diminuir a carga tributária das corporações empresariais, aumentar a lucratividade dos conglomerados financeiros e manter a política de elevados gastos tributários (isenções e renúncias fiscais).

Até mesmo os agentes do mercado financeiro apontam que os efeitos dessas alterações defendidos pelo Governo Federal são incertos para a economia do País e não trará a repercussão imediata sobre a capacidade de a União voltar a investir, segundo reportagem publicada pelo jornal Folha de S. Paulo, no dia 17 de fevereiro.

Se a PEC for aprovada pelo Congresso Nacional, será praticamente impossível um trabalhador que já está no mercado de trabalho conseguir se aposentar com o valor integral do benefício. Receber aposentadoria pelo teto do INSS, que hoje é de R\$ 5.849,45, também será um sonho que poucos conseguirão realizar.

As regras de transição impõem um aumento significativo do tempo de contribuição e da idade mínima e, em contrapartida, reduzem drasticamente

o valor das aposentadorias. O rebaixamento do valor do benefício, que pode ser menor do que um salário mínimo, afetará todos, mesmo quem recebe baixos salários, contribuiu por muitos anos e está muito perto de se aposentar.

Corrida de obstáculos

O presidente da Anfip, Floriano Sá Neto, entende que é necessário fazer mudanças na Previdência Social, mas não da forma como apresentada pelo Governo Bolsonaro, porque, se aprovada nos termos apresentados, dificultará o acesso dos trabalhadores à aposentadoria.

“Ela estica a idade. É como uma prova de atletismo em que você coloca mais obstáculos para que o cidadão consiga chegar na tão almejada aposentadoria. E também mexe na regra de cálculo para diminuir o valor do benefício”, afirmou.

Para Eduardo Fagnani, professor da Faculdade de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o modelo de concessão de aposentadorias passou por mudanças relevantes nos últimos 40 anos, o que excluiria a necessidade de se alterar a idade mínima.

Segundo o pesquisador, o problema das chamadas “aposentadorias precoces” – justificativa do governo para aumentar a idade mínima e acabar com a aposentadoria por tempo de contribuição – já foi corrigido em 2015, com a aprovação do fator previdenciário móvel, que considera idade e tempo de contribuição.

Por esses motivos, a mobilização para lutar contra a Reforma da Previdência é fundamental para evitarmos o caos.

Arquivo/Agência Brasil



As alterações buscam acabar com a Previdência Social, segundo especialistas

O Departamento Jurídico do Sintius oferece atendimento para tratar de assuntos previdenciários às quartas-feiras, das 9h30 às 12h. As consultas devem ser agendadas com, pelo menos, um dia de antecedência pelo telefone (13) 3226-3200, das 8h30 às 12h e das 14h30 às 17h30.

Dieese: mulheres serão as mais afetadas com as mudanças

Segundo nota técnica divulgada no início de março pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Econômicos (Dieese), as mulheres serão as mais prejudicadas com a Reforma da Previdência.

Uma das mudanças que exigiriam maior sacrifício delas seria a idade mínima. Ela subirá de 60 para 62 anos (trabalhadoras urbanas) e de 55 para 60 (trabalhadoras rurais).

Além disso, as pessoas do sexo feminino hoje podem se aposentar por idade mínima, por tempo de

contribuição ou por uma combinação dos dois requisitos. No entanto, isso vai mudar e valerá apenas a modalidade por idade.

Os valores das pensões também serão mais baixos - devido a possível desvinculação do valor delas do salário mínimo - e o acúmulo de benefícios passará a ser restrito.

As regras do BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos de baixa renda, também terá regras mais rígidas, o que afetará diretamente as mulheres

Atuação sindical

Diretoria participa da Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora

A Diretoria do Sintius participou da Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora, que foi realizada no último dia 20, na Praça da Sé, no Centro de São Paulo. A atividade contou com a participação de cerca de 10 mil pessoas.

Esse ato foi convocado pelas centrais sindicais do País e por movimentos populares. O principal foco dessa mobilização é defender a Previdência pública e lutar contra o fim da aposentadoria.

A união dos brasileiros é fundamental para barrar a proposta da Reforma da Previdência apresentada pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL) ao Congresso Nacional. O texto representa um retrocesso e um verdadeiro ataque à classe trabalhadora.

Os sindicalistas reafirmaram que a proposta do governo afeta a todos os trabalhadores —, os que já entram no mercado de trabalho, os que já estão aposentados e os que ainda nem começaram a trabalhar —, e que não vão aceitar a retirada de direitos.

Assim como as mudanças agora propostas nas aposentadorias, os representantes sindicais também lembraram que o Governo Bolsonaro acabou com o Ministério do Trabalho e ameaça ainda a existência da Justiça trabalhista.

A proposta quer que os brasileiros não consigam se aposentar e desmontar a Previdência pública. Esse momento crítico fez com que a unidade das centrais sindicais do País se tornasse uma realidade novamente.

Rogério Marques



A mobilização reuniu mais de 10 mil pessoas na Praça da Sé, em São Paulo

Departamento Jurídico

Esclarecimentos sobre andamento da ação judicial sobre as perdas na correção do FGTS

A Diretoria do Sintius recebeu questionamentos a respeito do andamento da ação judicial que a entidade ingressou, em 2014, para solicitar que a Taxa Referencial (TR) seja substituída como índice de correção monetária dos saldos das contas do FGTS a partir de 1999.

Naquele ano, o Sindicato ingressou na Justiça, na qualidade de substituto processual, representando 186 trabalhadores. Como houve um número de pedidos individuais e coletivos com o mesmo objetivo em todo o país (mais de 30 mil processos), o andamento de todos eles foi suspenso até o Supremo Tribunal Federal (STF) tomar uma decisão sobre o

tema, que terá repercussão geral.

A dúvida de muita gente surgiu por conta de um caso avaliado pelo STF, em 20 de setembro do ano passado, quando a mais alta corte do País julgou um processo que também trata dos saldos das contas do FGTS, mas apenas tratando da correção em decorrência da aplicação de planos econômicos, como o Plano Collor.

Desta maneira, essa sentença, mesmo com repercussão geral, não alcança as demais ações, como a apresentada pelo Sintius. A ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) 5090, que trata deste assunto, ainda não tem data para ser apreciada pelo STF.

Ressaltamos que qualquer notícia referente à movimentação do processo do Sindicato será comunicada a todos que são representados pelo Sintius.

Novas ações

Diante disso, a Diretoria abriu um prazo até o dia 30 de abril deste ano para os companheiros ingressarem com uma ação contra as perdas na correção do FGTS. Serão ações plúrimas (em grupos a cada dez associados).

Os interessados deverão agendar o atendimento no Departamento Jurídico pelos telefones (13) 3226-3200 ou 3226-3205 e trazer os seguintes documentos:

1) Cópia simples do RG e CPF

2) Cópia da Carteira de Trabalho (página da foto, qualificação e carimbo onde consta o número do PIS/PASEP)

3) Cópia do comprovante de residência (recente)

4) Extrato do FGTS de dezembro de 1999 até a atualidade

5) Aposentados e pensionistas devem trazer cópia da carta de concessão do benefício do INSS

O valor cobrado para a distribuição da ação é de R\$ 170,00, que deverá ser pago (em dinheiro ou cheque) no ato de entrega dos documentos e da assinatura da procuração. Em caso de vitória, o montante cobrado será descontado do pagamento dos honorários dos advogados.

Saneamento e meio ambiente

Presidente da Sabesp recebe reivindicações dos trabalhadores

A Diretoria do Sintius e representantes de outros sindicatos estiveram reunidos no dia 13 de fevereiro, com o diretor-presidente da Sabesp, Benedito Braga, para tratar de assuntos pertinentes à categoria e à situação do saneamento no País.

Durante a audiência com o dirigente da estatal, os sindicatos manifestaram a preocupação em relação à possível aprovação da Medida Provisória (MP) 868, que altera o marco regulatório do setor e tem a finalidade de facilitar a privatização de empresas públicas de saneamento.

Os sindicalistas defenderam a necessidade de o Governo do Estado continuar como acionista majoritário

da companhia de saneamento, mesmo após a criação de uma *holding* para controlar a Sabesp, afastando a possibilidade de precarização dos serviços e a perda da função social.

Em relação à MP 868, Braga reiterou o posicionamento do secretário de Estado da Fazenda e Planejamento, Henrique Meirelles, que será necessário aguardar se os deputados federais e senadores irão realmente aprovar o texto encaminhado ao Congresso Nacional, no final do ano passado. Sobre a *holding*, a empresa ainda aguarda um posicionamento do Governo do Estado.

Durante a reunião, o Sintius e o Sintaema protocolaram um ofício com outras reivindicações, como a repositi-

Divulgação



A reunião com o presidente Benedito Braga aconteceu em 13 de fevereiro e tratou de assuntos pertinentes à categoria e à situação do saneamento no País. Durante a audiência com o dirigente da estatal, os sindicatos manifestaram a preocupação em relação à possível aprovação da Medida Provisória (MP) 868, que altera o marco regulatório do setor e tem a finalidade de facilitar a privatização de empresas públicas de saneamento. Os sindicalistas defenderam a necessidade de o Governo do Estado continuar como acionista majoritário da companhia de saneamento, mesmo após a criação de uma *holding* para controlar a Sabesp, afastando a possibilidade de precarização dos serviços e a perda da função social. Em relação à MP 868, Braga reiterou o posicionamento do secretário de Estado da Fazenda e Planejamento, Henrique Meirelles, que será necessário aguardar se os deputados federais e senadores irão realmente aprovar o texto encaminhado ao Congresso Nacional, no final do ano passado. Sobre a *holding*, a empresa ainda aguarda um posicionamento do Governo do Estado. Durante a reunião, o Sintius e o Sintaema protocolaram um ofício com outras reivindicações, como a reposição automática por meio de concurso público e a garantia de manutenção do plano de saúde, assim como a aplicação de duas folhas de pagamento, de forma

igualitária, na distribuição do Programa de Participação dos Resultados (PPR) e a participação das entidades na discussão do novo Plano de Cargos e Salários.

Diretoria entrega pauta de reivindicações às direções da companhia de saneamento e da Cetesb

A Diretoria do Sintius esteve reunida no dia 27 de fevereiro com representantes da Cetesb, em São Paulo, com a finalidade de entregar a pauta de reivindicações da categoria,

o ponto de partida para a discussão do novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

O Sintius destacou que não aceitará retrocessos em relação ao que

Divulgação



A Diretoria do Sintius esteve em São Paulo no dia 27 de fevereiro para entregar os documentos e reiterou a necessidade de valorizar os trabalhadores



Divulgação

MP 868/2018 é extremamente nociva para o País, alerta FNSA

A Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental (FNSA) divulgou um comunicado para se posicionar contrariamente à Medida Provisória (MP) 868/2018, que pretende abrir as portas para a privatização do setor de saneamento, e definiu alguns encaminhamentos para fortalecer o setor como uma política pública de promoção de saúde e de igualdade social.

A FNSA – que conta com a participação do Sindicato dos Urbanitários (Sintius) – entende que qualquer altera-

ção no marco regulatório do saneamento (Legislação Federal 11.445/2007) somente pode ser feita mediante uma proposta de lei e que qualquer modificação precisa ser acompanhada por um amplo debate com a sociedade.

Existe o entendimento que a MP é “extremamente nociva” ao País, porque busca atender somente aos interesses privados, e que não é possível aprimorar o texto por meio de emendas elaboradas por deputados federais e senadores. Por esse motivo, ela precisa ser arquivada.

A FNSA entende que é preciso fortalecer o diálogo com a sociedade para esclarecer os malefícios dessa proposta. Uma das definições é para que as entidades e sindicatos de trabalhadores intensifiquem o contato com a classe política.

O fortalecimento dos instrumentos de controle social sobre a prestação dos serviços de saneamento por meio de novas alterações legislativas no Congresso Nacional é essencial. Afinal, o saneamento básico é um

dever do Estado e um direito social, humano e essencial, conforme a Organização das Nações Unidas (ONU).

Evento

O Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento (Ondas) fará uma série de atividades este mês em razão do Dia Mundial da Água, celebrado no dia 22. A Diretoria do Sintius estará no dia 20 participando do seminário “Os que não tem acesso à água e ao saneamento”, no Sintaema.

MR Costa

Distribuição da verba do PCS é motivo de queixas na Sabesp

A Diretoria do Sintius enviou ofício à Sabesp para cobrar explicações sobre a distribuição da verba do PCS, diante da insatisfação de parte da categoria.

Por esse motivo, os trabalhadores do Saboó reclamaram dos critérios adotados pela companhia, durante a reunião setorial realizada pela Diretoria, em 27 de fevereiro, e exigiram a presença do superintendente da estatal na Baixada Santista, Sérgio Bekerman, que se comprometeu a realizar reunião com o RH da empresa,

o Sindicato e a representação sindical do Saboó para tratar das reivindicações dos trabalhadores no ato da reunião realizada. Posteriormente, o Sindicato notificou a superintendência regional e aguarda o retorno para agendamento da data.

O Sindicato reitera a necessidade de a empresa ampliar o percentual do PCS na distribuição da folha de pagamento de 1% para 3%, o que permitiria beneficiar um número maior de companheiros da Baixada Santista e do Vale do Ribeira.



Após pressão da categoria, o superintendente teve de dar explicações no Saboó

Alagamentos atrapalham a vida dos companheiros da ETE Barigui

Comunicação Sintius

Ao visitar as estações do Litoral Sul, a Diretoria se deparou com os problemas provocados pelas chuvas, principalmente com os alagamentos nos arredores da estação de tratamento de esgoto (ETE) Barigui, em Mongaguá.

A via de acesso ao local e todo bairro estava embaixo d'água e intratável. Essa situação traz um sério risco à saúde aos trabalhadores, devido à possibilidade de serem contaminados por doenças em razão do contato direto com água suja e urina de ratos, por exemplo.

Por conta desses alagamentos, os

companheiros ficam sem condições de sair ou de chegar à ETE, prejudicando a troca de turno entre os trabalhadores, acarretando transtornos para todos.

Diante dessa situação, o Sindicato lembra que, na possibilidade de qualquer acidente envolvendo os funcionários na tentativa de acesso ao seu local de trabalho, será considerado acidente de trabalho em trajeto.

Desta forma, o setor de Saúde e de Segurança do Trabalhador da empresa precisa ficar atento às condições que estes trabalhadores estarão sendo submetidos.



As constantes enchentes no local trazem riscos à saúde dos trabalhadores

Prestando contas

Nova diretoria da Colônia de Férias acerta dívidas e área de lazer recebe investimentos

David Costa

A atual diretoria da Colônia de Férias Ministro João Cleófas, em Caraguatatuba, que assumiu o gerenciamento administrativo e financeiro em outubro de 2018, fez um acordo com a Prefeitura Municipal de Caraguatatuba para acertar a dívida oriunda da falta de pagamento do IPTU deixada pela gestão anterior no valor total de R\$ 250.442,31. O acordo judicial abrangeu as pendências dos anos de 2012, 2013 e 2014 mediante o compromisso de pagamento de 60 parcelas no valor de R\$ 4.173,95. A primeira parcela já foi paga, além das custas processuais e honorários que tiveram custo total de R\$ 27.578,75.

A nova gestão conseguiu também a regularização de outra dívida do IPTU que estava pendente na prefeitura. A que tratava de anos anteriores a 2012 e que resultou na perda de área da colônia para abatimento da dívida, em 2011. A quantia continuava a constar em aberto na prefeitura e só foi considerada liquidada a partir da movimentação do atual tesoureiro, que pediu a suspensão da cobrança em decorrência do acordo judicial, que transferiu para

o município parte do terreno. O reconhecimento do pagamento foi publicado no Diário Oficial de 07/02/2019.

A atual diretoria da colônia também avaliou que era possível fazer investimentos para melhorias nos prédios e nas áreas de lazer desde que combinado com controle dos gastos de forma equilibrada. Por isso, já iniciou a recuperação externa dos edifícios, a substituição dos guarda-sóis da piscina que estavam destruídos e a manutenção das cadeiras, que estavam sujeitando os hóspedes a se acidentarem pelas más condições de preservação, além da recuperação do playground e da compra de 10 TVs.

Todo esse esforço tem sido feito em tão pouco tempo porque a diretoria entende que a colônia de férias é um local de lazer acessível para os trabalhadores da categoria, familiares e convidados. A proposta da atual gestão é torná-la ainda mais atraente com readequação dos custos. A atual diretoria luta para manter a colônia, porque o trabalhador, em sua maioria, não tem condições de comprar um imóvel no litoral norte para usufruir das praias e outras belezas naturais da região.



A Diretoria do Sintius está empenhada em melhorar a estrutura da colônia

Sindicato apura motivos para falta de pagamento do IPTU da colônia

A Diretoria está investigando as razões pelas quais não foram pagas as parcelas de IPTU em 2015 também. Já foi apurado que naquele ano havia saldo suficiente para fazer os pagamentos. Por outro lado também há registros de

gastos com “verba de representação” pagas a um ex-diretor que acumulou R\$ 19.811,00 no período de janeiro a julho de 2015. O valor seria suficiente para pagar três das cinco parcelas de IPTU que não foram pagas naquele ano.

Falecimentos

Joaquim Cavalcante Barbosa - Aposentado/Sabesp
Falecido em 07/02/2019

Maria Saturnina de Freitas - Pensionista/Sabesp
Falecida em 21/12/2018

Maurício dos Santos - Ativa/Sabesp
Falecido em 26/01/2019

Nelson Ferreira - Aposentado/Sabesp
Falecido em 18/02/2019

Odil Godinho - Aposentado/Sabesp
Falecido em 23/02/2019

Roque Aparecido Couto - Aposentado/Sabesp
Falecido em 17/01/2019

Ruth Francini de Almeida - Pensionista/Sabesp
Falecida em 19/02/2019

Novos sindicalizados - Fevereiro/2019

Alisson Amaro da Silva - Ativa/Bureau Veritas
Ângelo Dias do Nascimento - Aposentado/Sabesp
Arnaldo Pereira Meneguetti - Ativa/Sabesp
Carlos Alberto Silva de Freitas - PDI
Diogo Lima de Jesus - Ativa/Sabesp
Hemegildo Moreira Júnior - Ativa/Sabesp
Jeferson Bauer Bezerra - Ativa/Cetesb
José Simplício de Melo Neto - Ativa/Sabesp
Luiz Fernando Afonso Barreiros - Aposentado/Sabesp
Rafael Andrade Ferreira - Ativa/Bureau Veritas
Renan dos Santos Lima - Ativa/Sabesp
Ricardo de Oliveira Martins - Ativa/Bureau Veritas
William Neves Barros de Oliveira - Ativa/Bureau Veritas